



## A Efetividade do Uso do Canabidiol No Tratamento Do Transtorno Obsessivo Compulsivo: Revisão de Literatura

Lorena Alexia de Araujo<sup>1</sup>; Marina da Lus<sup>2</sup>; Ligia dos Santos Mendes Soares<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina; Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar – UniCesumar; [lorenaalexia99@hotmail.com](mailto:lorenaalexia99@hotmail.com). Programa Voluntário de Iniciação Científica PVIC – UniCesumar. <sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Medicina; Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar – UniCesumar; [marinalus13@gmail.com](mailto:marinalus13@gmail.com). Programa Voluntário de Iniciação Científica PVIC – UniCesumar. <sup>3</sup>Orientadora, docente no Curso de Medicina; Universidade Cesumar – UniCesumar. [ligia.soares@unicesumar.edu.br](mailto:ligia.soares@unicesumar.edu.br).

**Introdução:** O Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC) é uma doença psiquiátrica caracterizada pela presença de obsessões, que são pensamentos, imagens ou impulsos intrusivos e indesejados, e/ou compulsões, que são comportamentos repetitivos ou atos mentais que um indivíduo sente a necessidade de realizar para aliviar a ansiedade causada pelas obsessões. Sua etiologia é multifatorial e ainda não está totalmente elucidada. A fisiopatologia dessa condição, é influenciada por disfunções em diversos circuitos neuronais, tais como os cortico-estriato-talâmico-corticais. Os pacientes que sofrem de TOC podem vivenciar, de forma concomitante, outras comorbidades psiquiátricas, como ansiedade e depressão. O diagnóstico do TOC é clínico baseado na história do paciente e em critérios diagnósticos específicos, como os estabelecidos pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5). O tratamento atual do TOC é baseado em uma combinação de intervenções farmacológicas utilizando os inibidores seletivos da recaptção de serotonina (ISRS), como fluoxetina, sertralina e fluvoxamina e abordagens psicoterapêuticas, terapia cognitivo-comportamental (TCC), particularmente a exposição com prevenção de resposta (EPR) é a abordagem psicoterapêutica de primeira linha. No entanto, 30-40% dos pacientes são refratários a esse método de intervenção, apresentando resposta parcial ou nenhuma resposta ao tratamento convencional. Por isso, é necessário buscar novas soluções terapêuticas para esse transtorno. Uma área promissora de pesquisa é o uso do canabidiol (CBD), um fitocanabinoide não psicoativo presente na planta *Cannabis sativa*. O CBD tem sido objeto de estudo devido à sua ação no receptor CB1 do Sistema Endocanabinoide (SEC), que é um sistema amplamente distribuído no Sistema Nervoso Central (SNC), incluindo áreas responsáveis pela ansiedade e TOC, como o córtex pré-frontal, amígdala, gânglios da base e hipocampo. Pesquisas preliminares sugerem que o CBD pode ter efeitos ansiolíticos e antipsicóticos, tornando-se um potencial opção terapêutica para pacientes com TOC. O interesse na utilização do CBD também se deve ao seu perfil de segurança relativamente favorável e à ausência de efeitos dissociativos significativos, diferentemente de outros componentes da cannabis, como o tetraidrocannabinol (THC). Estudos adicionais são necessários para determinar a eficácia, a dosagem ideal e o perfil de segurança do CBD no tratamento do TOC, bem como para compreender melhor os mecanismos neurobiológicos pelos quais ele pode exercer seus efeitos terapêuticos. **Objetivo:** Compreender os aspectos gerais do TOC, verificar sua relação com o Sistema Endocanabinoide e analisar os estudos envolvendo o uso do CBD no tratamento do TOC, reconhecendo os avanços, a



eficácia, os efeitos adversos e as possíveis dificuldades dessa abordagem farmacológica. **Metodologia:** Este trabalho compreende a uma revisão bibliográfica de literatura de característica narrativa sobre os estudos relacionados ao uso de canabidiol no tratamento do Transtorno Obsessivo compulsivo. Para identificar estudos relevantes ao tema, foram realizadas buscas sistemáticas em três bases de dados: *PuMed*, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scopus, utilizando-se dos seguintes descritores, Transtorno Obsessivo Compulsivo, canabidiol, sistema endocanabinóide, *cannabis* e tratamento, que foram combinados pelo operador AND. A partir disso, por meio dos filtros das próprias bases de dados foram aplicados os critérios de inclusão: artigos escritos em português, inglês ou espanhol; artigos publicados no período de 2014 a 2024; estudos clínicos relevantes; ensaios controlados randomizados; pesquisas que se utilizaram tanto de modelos animais, quanto de humanos, que abordem o canabidiol no tratamento do TOC e os critérios de exclusão: trabalhos de revisão literária; metanálises; artigos sem acesso; estudos que não abordem a temática e artigos fora do período de 2014 a 2024. As referências encontradas foram importadas para o programa *Excel* para análises dos artigos e exclusão das duplicações entre as bases de dados, posteriormente, as referências incluídas passaram por uma primeira etapa de avaliação que consistiu em uma leitura dos títulos dos artigos, na etapa subsequente ocorreu a leitura dos resumos, nessas duas primeiras etapas excluíram-se os artigos cujo estudos não se relacionavam com o TOC, que não envolviam estudos clínicos empíricos, artigos indisponíveis para acesso, artigos que não incluía o SEC e o CBD. Na última etapa da leitura, avaliou-se na íntegra os estudos e para verificar a pertinência de sua inclusão, considerou-se as seguintes informações: uso do canabidiol no tratamento do TOC, modelo animal utilizado para pesquisa, número de amostragem, doses aplicadas e desfecho. Todas as etapas foram realizadas por dois pesquisadores de modo independentes para evitar vieses de seleção. **Resultados Esperados:** Espera-se compreender as vias de sinalização e os neurotransmissores presentes no SEC, investigando como esses sistemas neurobiológicos se relaciona ao TOC. Além disso, pretende-se identificar a atuação do CBD na modulação desse circuito para produzir seus efeitos farmacológicos, incluindo a análise das vias moleculares específicas e os mecanismos de ação envolvidos. A partir disso, será avaliado se o CBD pode efetivamente reduzir a intensidade dos pensamentos obsessivos e diminuir os comportamentos compulsivos em indivíduos com TOC, verificando a consistência e a robustez dos resultados em diferentes estudos. Também se busca identificar o tempo de resposta necessário para observar melhorias significativas nos sintomas do TOC com o uso do CBD comparando diferentes dosagens e formas de administração para determinar a abordagem mais eficaz. Além disso, será crucial identificar os efeitos colaterais e/ou adversos do fitocanabinoide, determinando suas tolerabilidades e suas possíveis interações com outros compostos da *cannabis*. Isso incluirá uma análise abrangente dos dados de segurança e das respostas adversas relatadas nos estudos. A expectativa é que o CBD se mostre promissor no tratamento do TOC, proporcionando melhorias na qualidade de vida dos pacientes, incluindo aspectos emocionais, sociais e funcionais. Por fim, espera-se reconhecer as dificuldades e os impasses envolvidos nos estudos relacionados ao CBD, como limitações metodológicas, variação nos critérios de inclusão dos participantes, e a necessidade de padronização das dosagens e método de avaliação. Isso permitirá uma compreensão mais clara dos desafios que precisam ser superados para que o CBD seja plenamente integrado como uma opção terapêutica viável para o TOC.



**Palavras-chave:** Farmacoterapia; Sistema Endocanabinoide; Distúrbio neuropsicológico